

**Ata n.º 06/2015**  
**Ata da Reunião Extraordinária realizada no**  
**dia 13 de março de 2015**

Aos treze dias do mês de março do ano dois mil e quinze, no edifício-sede do Município, na sala de reuniões da Câmara Municipal, **teve lugar** nos termos do art.º 41.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a **reunião extraordinária** da Câmara Municipal, a qual foi presidida pelo **Dr. António Manuel Ascensão Mestre Bota, Presidente da Câmara Municipal**, encontrando-se presentes o **Sr. Vice-Presidente** Dr. Luís Gaiolas e os **Senhores Vereadores** Dr. Ricardo Colaço, Dr. João António Palma e Sr. António Sebastião. -----

Esteve igualmente presente, para **secretariar a reunião**, a Assistente Técnica, Carla Maria Moiteiro Lima.-----

A **ordem do dia**, da presente reunião, foi comunicada por correio eletrónico, nos termos da deliberação de 25.OUT.2013, e publicitada pelo **edital n.º 54/2015**, cujo teor se transcreve: -----

**ORDEM DO DIA** -----

**PONTO ÚNICO:** -----

Análise e discussão das declarações do Senhor Presidente da Câmara ao Diário do Alentejo, sobre a suspeita de sabotagem na rede de abastecimento público da água, relativamente à deteção de legionella.-----

**ABERTURA:** -----

Às **dezassete horas e quarenta e cinco minutos** o Sr. Presidente declarou **aberta a reunião**, tendo a Câmara Municipal iniciado a apreciação do assunto constante na **Ordem do Dia**. -----

**ANÁLISE E DISCUSSÃO DAS DECLARAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA AO DIÁRIO DO ALENTEJO, SOBRE A SUSPEITA DE SABOTAGEM NA REDE DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DA ÁGUA, RELATIVAMENTE À DETECÇÃO DE LEGIONELLA:**-----

O **Sr. Presidente** deu a palavra aos Senhores Vereadores do Movimento de Cidadãos "*Independentes por Almodôvar*", tendo em consideração que esta matéria foi agendada a pedido destes Edis. -----

O **Sr. Vereador João António Palma** como ponto prévio à reunião e, devido à delicadeza do assunto, "entrevista dada pelo Sr. Presidente ao Diário do Alentejo", com declarações descabidas e inadequadas, bem como o esclarecimento dado no site da Câmara, em que diz que nada

disse, e sobretudo para salvaguardar quem faz a ata, pediu que a reunião fosse gravada.-----

Sobre este pedido, o **Sr. Presidente** esclareceu que não se gravará a reunião, pois não consta do Regimento da Câmara Municipal e nunca tal foi feito até ao momento, não se justificando agora essa necessidade. ----

O **Sr. Vereador João António Palma** explicou, que este pedido, para a gravação da reunião, se coloca, por ser uma matéria delicada, designadamente a entrevista do Sr. Presidente da Câmara ao Diário do Alentejo, que posteriormente veio a ser objeto de esclarecimentos, no qual se verifica que o Sr. Presidente da Câmara, deu o dito pelo não dito, imputando ao senhor jornalista a responsabilidade das irrefletidas e levianas declarações que prestou.-----

Assim, sugeriu que se passasse para a sala ao lado, a sala das sessões, que está munida dos equipamentos necessários para ser efetuada a referida gravação. -----

O **Sr. Presidente** repetiu que a gravação das reuniões não fazem parte do Regimento da Câmara Municipal e não haverá necessidade de gravar a reunião, e que continuariam a reunião como estão, ditando para a ata como sempre têm feito.-----

Prosseguindo o **Sr. Vereador João António Palma** reportando-se às declarações feitas pelo Sr. Presidente, na entrevista publicada sexta-feira no Diário do Alentejo, na qual afirma perentoriamente a existência de sabotagem, relativamente ao aparecimento de legionella nas águas de abastecimento público, questionou: Quais são as suspeitas? De quem suspeita? Quais as diligências tomadas pelo Sr. Presidente perante tão grande suspeita? -----

Referiu que estão em causa a prática de atos criminosos, perpetrados contra à saúde pública da população da vila de Almodôvar, sujeita a acometida por doença grave, como consequência da presença de legionella.-----

Continuando, referiu que foi com espanto e perplexidade que viu a entrevista dada pelo Sr. Presidente. Lembrou que tiveram várias reuniões de Câmara, sessões da Assembleia Municipal e, nos órgãos próprios, o Sr. Presidente nunca referiu nada sobre esta suspeita e, vai dar uma entrevista jornalística, onde profere afirmações de quem não tem qualquer dúvida que houve sabotagem nas águas públicas de abastecimento de Almodôvar.-----

Também viu que num pretense esclarecimento, onde dá o dito pelo não dito e põe a culpa em cima dos outros.-----

Preocupa-o a falta de responsabilidade do Sr. Presidente quando profere tais afirmações. Verifica que não tem consciência do cargo que

ocupa e do funcionamento interinstitucional que deve existir entre a Câmara, as Águas Públicas do Alentejo e a Saúde Pública. -----

Há pergunta do Sr. Jornalista "Nos últimos meses foi detetada várias vezes a bactéria legionella na rede de abastecimento de águas de Almodôvar. O que está a acontecer?" o Sr. Presidente respondeu "Não sei. Acho muito estranho que no verão tenha aparecido a legionella, tomámos todas as precauções, até fomos inclusivamente *distinguidos num programa da RTP* como o município que melhor atuou nesta matéria. Fizemos aquilo que a lei manda fazer a partir do momento em que detetámos a bactéria. A autarquia não tem responsabilidades neste caso. É a empresa Águas Públicas do Alentejo que tem o dever de fazer chegar a água aos pontos de distribuição pública em condições e se, de facto, ela não chega em boas condições, a responsabilidade não é do município de Almodôvar"-----

Sr. Presidente, distinguidos num programa da RTP? Não será talvez, mencionados ou referenciados num programa da RTP.-----

Quando refere "*...A autarquia não tem responsabilidades neste caso...*" demonstra que desconhece as suas responsabilidades. A autarquia é a responsável pela distribuição da água, é a autarquia que faz a distribuição da água, é a autarquia que faz a cobrança da água, é a autarquia que fiscaliza se esta está em condições ou não. -----

O Sr. Presidente desconhece as suas responsabilidades e obrigações, parece até que as Águas Públicas do Alentejo não têm nada a ver com a autarquia. A empresa, Águas Públicas do Alentejo, resulta de uma parceria pública para a gestão integrada dos serviços de abastecimento de água para consumo público e saneamento de águas residuais, envolvendo o Estado e 21 Municípios do Alentejo, que têm um capital social de 49% de responsabilidade na empresa. O Sr. Presidente não sabe o que diz, pois tem responsabilidade solidária, quer como Câmara Municipal quer como entidade que faz parte das Águas Públicas do Alentejo, através da sua participação no capital social da empresa. -----

Não se podem fazer estas afirmações, são graves, o Sr. Presidente tem de o saber e, ao dar uma resposta destas, demonstra desconhecimento das suas responsabilidades e obrigações, quer no fornecimento da água, quer na participação da Câmara nas Águas Públicas do Alentejo. Há responsabilidade solidária. -----

Há pergunta do Sr. jornalista "Está a colocar as responsabilidades na Águas Públicas do Alentejo?" o Sr. Presidente respondeu "A Águas Públicas do Alentejo têm tido um relacionamento conosco muito bom, não há qualquer dúvida. No entanto, eles têm um problema no abastecimento aos depósitos da vila. Porque, de facto, a legionella é uma bactéria que aparece nas águas de superfície e *foi detetada nitidamente nas barragens* de abastecimento aos depósitos de Almodôvar. Sendo uma bactéria que se desenvolve essencialmente no verão ela voltou a aparecer em Almodôvar em janeiro, um dos meses mais frios." -----

Quando o Sr. Presidente diz "*...foi detetada nitidamente nas barragens de abastecimento aos depósitos de Almodôvar...*" as informações que nos foram transmitidas, quando foram feitas as análises, em setembro, é que

o problema foi detetado na ETA e no depósito de abastecimento, não nas barragens. Não tenho conhecimento e nunca fui informado que a bactéria tenha sido detetada nas barragens. Disse-nos, que foi detetada na ETA da Rabaça e no depósito, e quando apareceu a segunda vez, disse-nos que foi na Quinta do Monte Rei e numa colheita feita na Entrada Norte. A ser verdade esta informação, que foi detetada nas barragens, é grave, sendo também responsável por omitir factos e sonegar informação aos Vereadores desta Câmara. -----

À pergunta do Sr. Jornalista "A sua resposta deixa no ar uma pontinha de suspeição..." o Sr. Presidente respondeu "*Tenho as minhas suspeitas e tenho esse direito enquanto responsável pela autarquia e responsável pelo bem-estar de todos os cidadãos de Almodôvar ...*" Sr. Presidente, tem essa responsabilidade, mas foi inconsequente nas afirmações que fez e criou alarmismo e pânico na população de Almodôvar.-----

Quanto às barragens, serem da responsabilidade das Águas Públicas do Alentejo, será apenas se a sua titularidade tiver sido transferida para as Águas Públicas do Alentejo, o que dúvida que corresponda à realidade.----

À pergunta do Sr. Jornalista "A sua resposta deixa no ar uma pontinha de suspeição..." o Sr. Presidente respondeu "*Tenho as minhas suspeitas e tenho esse direito enquanto responsável pela autarquia e responsável pelo bem-estar de todos os cidadãos de Almodôvar. De facto, é estranho que a legionella apareça em setembro, na ocasião consigamos juntar as forças necessárias e fazer um trabalho excelente em termos de eliminação da bactéria que teve origem nas barragens da responsabilidade da Águas Públicas do Alentejo. Passados dois meses e meio sem haver qualquer indício de legionella, no mês mais frio do ano, quando nunca se esperaria que esta bactéria se desenvolvesse, ela volta a aparecer. Daí a minha suspeita, fundada ou infundada, não sei, não me compete a mim averiguar essa parte. Acho apenas que é demasiado estranho que uma bactéria que se desenvolve em ambiente quente, na ordem dos 30 graus, apareça na rede pública a temperaturas de cinco, seis, sete graus. É muito estranho e não tenho explicação para o caso, mas continuamos a monitorizar. Todas as semanas fazemos análises para ver se detetamos de facto qual é o problema.*"-----

"...quando nunca se esperaria que esta bactéria se desenvolvesse, ela volta a aparecer...." Dizer, de facto, que na segunda vez que apareceu a bactéria, que como sabe, nos informou que se deu em baixa, ou seja no Reservatório da Quinta do Monte Rei e numa recolha feita na Entrada Norte, responsabilidade da Câmara.-----

Denunciar uma situação destas e dizer "*...fundada ou infundada,...*", Sr. Presidente, seja responsável, ou tem fundamentos ou não levanta suspeitas. Abre a boca diz barbaridades e o resto não interessa. O Sr. Presidente foi eleito, e os almodovarenses exigem uma maior responsabilidade a sua parte. -----

A pergunta do Sr. Jornalista "Mas afinal suspeita de quem e do quê?" o Sr. Presidente respondeu "(...)Suspeito que exista alguma sabotagem, não sei como, não sei quem, não me compete a mim detetar. (...)."-----

O Sr. Presidente afirma "*...não me compete a mim detetar*", como responsável da edilidade, fornecedora da água em Almodôvar e detentora de participações e capital nas Águas Públicas do Alentejo, é normal fazer esta afirmação? -----

Se afirma, tem a obrigação de saber, se não sabe averiguar, mande para investigação, está em causa a saúde pública dos habitantes de Almodôvar, Sr. Presidente, a sua afirmação é gravíssima.-----

Hoje, no editorial, o Sr. jornalista diz coisas a seu respeito que, mesmo sendo da oposição, sinto desconforto com aquilo que diz do Presidente da Câmara de Almodôvar, afinal trata-se da minha terra, da qual gosto muito e não gosto de a ver mencionada de forma depreciativa. Responsabilizar terceiros pelas afirmações levianas que fez, fica mal e dá uma imagem negativa de Almodôvar, não quero ter um Presidente que me envergonhe.-----

O **Sr. Vereador António Sebastião** quis reservar-se ao direito de intervir depois do Sr. Presidente da Câmara responder ao Sr. Vereador João António, ao que este edil respondeu que não iria responder a nada por enquanto.-----

Prosseguindo, o **Sr. Vereador António Sebastião**, situou esta reunião ao abrigo do disposto legal, no dever que não declinam como vereadores eleitos, a intervir na defesa do nosso concelho. Insere-se, nesta situação, uma análise crítica e dura pois a causa que deu origem a esta reunião assim o obriga. -----

Aquilo que são as palavras proferidas pelo Sr. Presidente da Câmara, a sua carga e o seu significado relacionado com esta causa, indicam uma atitude irresponsável e leviana que tem de ser denunciada. -----

O Sr. Presidente não quis responder ao Sr. Vereador João António. Era importante que esta reunião fosse gravada, pois temos meios para que isso acontecesse. O Sr. Presidente não autorizou, nem colocou à consideração do Órgão. Diz o Sr. Presidente que não consta do Regimento mas essa razão não é válida, a decisão de gravar a reunião depende da decisão do Órgão e não precisa de constar no Regimento. -----

O **Sr. Vereador António Sebastião** leu o seguinte documento que se transcreve: -----

*"Assunto: Sabotagem nas águas de Almodôvar. -----*

*1) Atitude/ postura do Presidente da Câmara: é completamente incompreensível esta postura do Presidente e só se entende como um acto de grande levandade e irresponsabilidade proveniente de quem não tem noção da responsabilidade do cargo que ocupa.-----*

*Tenho tido sempre a sensação que todo o processo do aparecimento da legionella na água de abastecimento público de Almodôvar foi mal conduzido. Primeiro a renitência no esclarecimento à população, depois a comunicação limitada dos comunicados emitidos, a tentativa de branquear a situação e a permanente desresponsabilização da Câmara e o passar de responsabilidades quase totais para a empresa Águas Públicas do Alentejo,*

*numa postura pouco ética e responsabilmente muito pouco adequada, até porque no segundo aparecimento da bactéria aconteceu apenas no sistema de abastecimento em baixa que é da exclusiva responsabilidade da Câmara. -----*

*2)O Presidente da Câmara ao lançar estas suspeitas mostrou não ter noção da gravidade do que estava a dizer sem ter quaisquer provas que sustentassem essa afirmação, aliás profere esta frase espantosa numa matéria desta gravidade: "daí a minha suspeita fundada ou infundada", e isto quando está a falar de saúde pública e assim a contribuir fortemente para a criação de um clima de insegurança e de alarme social na nossa população e a lançar suspeita sobre toda a gente, exactamente o contrário de tudo o que deve ser a preocupação e postura do máximo responsável do concelho. Dá provas evidentes de incapacidade, incompetência e falta de preparação para o exercício do cargo que ocupa.-----*

*3)Depois a tentativa patética de procurar explicar de uma outra forma aquilo que está escrito e gravado e que qualquer pessoa média compreende.-----*

*Em primeiro lugar envolve o Município e a Câmara de forma claramente abusiva na nota de tentativa de esclarecimento que foi divulgada: não houve qualquer reunião dos órgãos do Município que legitimassem a feitura e posterior divulgação de um comunicado em seu nome, portanto também aqui uma atitude de fuga às suas responsabilidades e à assunção clara daquilo que foram as suas declarações.-----*

*Eu, António Sebastião, vereador da Camara Municipal repudio totalmente o nome da Câmara nesse comunicado em nome deste órgão porque ele não deveria ter sido tornado público; a Camara nunca reuniu para deliberar sobre tal matéria.-----*

*Também triste e de má figura, mais uma vez, o lidar com este caso, agora, a atribuir a outros a responsabilidade da tremenda asneira que cometeu e a dizer que a culpa de tudo isto é do jornalista que o entrevistou e que aquilo que disse foi só um "desabafo". Não basta já o melindre e a vergonha de todos nós que vivemos em Almodôvar e dos Almodovarenses que vivem no exterior que obviamente ficamos bastante desconfortados com estas declarações, senão termos de assistir a mais uma referência a todo este lamentável caso noutra edição do Diário do Alentejo onde o seu director reserva o editorial do jornal para esclarecer de forma bastante contundente e dura esta tentativa de atribuir as culpas de toda esta trapalhada ao jornalista.-----*

*Que comentários lhe merecem Sr. presidente as palavras do Jornalista Paulo Barriga no editorial do Diário do Alentejo? -----*

*4)Face às suas afirmações sobre este assunto e também pelo conteúdo global da sua entrevista é importante que o Sr. Presidente apresente às entidades com competência na área uma exposição sobre as suas suspeitas, que diga de quem é que suspeita e porque é que suspeita, para que aja uma investigação que produza resultados finais clarificando e descansando toda a gente.-----*

*Por último sugeria que fizesse um exercício de reflexão, que considerasse com toda a honestidade se está em condições de continuar a desempenhar as funções que tem e daí tirasse as suas conclusões. Como é suposto que saiba em democracia existem sempre soluções para todas as situações."-----*

Continuando, acrescentou, que as declarações proferidas pelo Sr. Presidente foram proferidas para um órgão de comunicação social, com incidência não só no Alentejo mas com repercussões nacionais, e sendo um órgão de comunicação social escrita, ainda tornou a situação mais grave. Estas declarações revelam leviandade e o Sr. Presidente não tem noção do cargo que ocupa, senão teria mais cuidado.-----

Expressou, que tem a sensação que o processo foi mal conduzido e lembra que nas reuniões do executivo que tiveram sugeriu várias medidas

no âmbito do aparecimento da bactéria. Da primeira vez que apareceu a bactéria houve renitência no esclarecimento à população, houve uma tentativa de branquear a situação, fazendo alusão à célebre "legionella SPP", "aquela que não faz mal a ninguém", e à desresponsabilização da Câmara passando a responsabilidade para as Águas Públicas do Alentejo, aliás numa postura que do ponto de vista ético deixa muito a desejar.

As alusões que fez em matéria da entrevista, quando refere, nomeadamente, "*que o anterior presidente e agora vereador tem dificultado os trabalhos da autarquia e em tudo encontra um erro...*", é desonestidade intelectual, não é verdade, temos aprovado muitas matérias por unanimidade e quando votamos contra apresentamos sempre propostas alternativas, temos também solicitado que determinadas matérias sejam retiradas da ordem do dia para melhorar os seus conteúdos e conduzirem a melhores resultados com mais transparência e interesse para o concelho. Mais à frente, na entrevista, diz que há "sabotagem", sem qualquer fundamentação e é fácil ligar uma coisa à outra. Senhor Presidente, eu sinto desconforto com esta situação.-

Referiu também, que é muito desconfortável e lamentável ouvir falar da nossa terra, por razões depreciativas, e não por boas práticas, responsáveis, ponderadas, que enaltecem e conduzem ao desenvolvimento do concelho.-----

No uso da palavra o **Sr. Presidente** leu o seguinte documento que se transcreve: -----

*"Na sequência de uma entrevista que concedi ao jornal regional "Diário do Alentejo", publicada na edição do passado dia 6 de março de 2015, e onde foram abordados diversos temas relacionados com o desenvolvimento económico e social do Município, ficou entendível ao leitor que eu suspeitava de sabotagem nas águas de Almodôvar. -----*

*A intenção desta expressão foi demonstrar alguma admiração e na impossibilidade de explicar o aparecimento, foi utilizado, a frase "Suspeito que exista alguma sabotagem, não sei como, não sei quem, não me compete a mim detetar". Tal foi dito por não serem encontradas explicações para o fenómeno e, reafirma-se -em tom de "desabafo" para com o jornalista- que profissionalmente fez uso deste tema como notícia no referido jornal.-----*

*Ora esta afirmação não quis de forma alguma levantar efetivamente qualquer suspeita sobre quaisquer pessoas ou entidades. A comunicação social encontrou neste título um motivo jornalístico. E, a oposição política em Almodôvar viu aqui um meio de propaganda eleitoralista utilizando a minha expressão, e valorizando a mesma numa tentativa, clara, de desacreditar o resto da entrevista bem como da minha pessoa.-----*

*Esta é uma técnica utilizada pela oposição com muita frequência pois não conseguem digerir os projetos de sucesso e encontram em pequenos detalhes, pequenas expressões, formas de abafar a atenção e de retirar a importância dos projetos apresentados para benefício da população. Mas as pessoas sabem naturalmente apreciar o nosso trabalho e reconhecer o nosso empenho em trabalhar seriamente sem utilizar detalhes comunicativos para retirar mérito ao que se faz no dia-a-dia pelo nosso concelho e pelos cidadãos.-----*

*Aproveito ainda neste contexto para recordar que o projeto da Universidade Sénior e o projeto do Apoio Municipal aos Jovens, foram alvo de críticas recentes e duras da oposição. Tenho a certeza que estes projetos serão um motivo de orgulho deste executivo bem como da população do concelho, e vejo que esta entrevista foi agora utilizada como um motivo para desviar a atenção destes dois projetos e de outros realmente importantes. É notório que os IPA receiam que falemos da Estrada M 1167 (entre a EN 2 e a Aldeia dos Fernandes) que terminámos recentemente, receiam que falemos da repavimentação do cais da ribeira que terminámos esta semana, receiam que falemos da Repavimentação da estrada das Viúvas que terminámos há cerca de 15 dias, receiam que falemos da obra em curso no Museu de Santa Clara, que falemos da renovação e Eficiência energética que efetuamos em Gomes Aires, receiam que falemos da obra de recuperação do tribunal de Almodôvar que desde 1998 funcionava num apartamento sem qualquer condição de trabalho ou higiene, receiam que falemos das obras que estão em curso na Rua da Malpica, Afonso e Arco, das obras que vão evitar as cheias e permitir melhor qualidade de vida e estão em curso junto à GNR, Rua 1º de Maio, junto à escola EB1 de Almodôvar, e receiam que falemos de tudo o que fazemos pelo nosso concelho. Mas não tem qualquer problema em encontrar numa expressão utilizada numa entrevista um motivo para fazer alarido político.-----*

*Este executivo sabe o que fazer e tudo fará para trazer prosperidade para o nosso concelho, independentemente dos senhores criticarem ou não. Reconheço a minha responsabilidade na expressão utilizada, bem como a facto da mesma ser inapropriada. Mas foi uma expressão e não façam dela uma declaração, pois a entrevista revela outro conteúdo que vocês não querem ler. -----*

*Também reconheço que o teor da expressão utilizada não foi claro em relação à intenção da mesma quando foi proferida, sendo que ao querer transmitir admiração e estupefação, utilizei esta expressão linguística que permitiu confusão, sendo que as afirmações são, naturalmente, do interesse do público a real perceção de tais afirmações é importante para que todos saibamos que este executivo tem feito tudo para que a qualidade da água seja mantida e os cidadãos tenham melhorias significativas nessa qualidade. A Camara fez um trabalho eficiente e eficaz, e os resultados estão à vista. Tudo o resto é tralha política da vossa parte-----*

*Reafirmo a minha estupefação na pronta e mediática reação da oposição política, quer seja da parte do PSD, quer seja da parte do Movimento de Independentes por Almodôvar, sendo que em nenhum momento acusei, indiquei ou visei qualquer elemento da oposição nesta entrevista. Portanto, só posso entender que a vossa reação, assim como o pedido para esta reunião, não traz nada de novo e é mais uma vez "jogo" político, para canalizar o nosso tempo para coisas sem importância e para desviar a atenção dos munícipes no que respeita ao valor do trabalho que estamos a desenvolver em prol do nosso concelho."-----*

*Prosseguindo o Sr. Presidente disse "sobre as declarações do Vereador João António Palma, sinto-me lisonjeado que as minhas palavras tinham sido esmiuçadas, uma a uma. Parece que está a trabalhar numa tese de mestrado, sem que de nada do género se tratasse."-----*

*"Sobre as declarações do Sr. Vereador António Sebastião, informo este senhor que não aceito pressões nem desafios para apresentar queixa, e serei eu e os vereadores que estão comigo na Câmara, que decidiremos o que fazer, caso o contexto venha a ser alterado."-----*

O Sr. **Vereador João António Palma** ficou surpreendido pelo facto do Presidente da Câmara não ter a hombridade de assumir perante o

executivo, que procedeu leviana e irrefletidamente, e que errou ao prestar a um órgão de comunicação social, estas declarações.-----

Ser incapaz de responder às questões e vir falar de uma série de obras, que na sua maior parte, já vinham do anterior executivo, que já estavam em curso ou projetadas e para a sua execução foram deixadas condições financeiras. -----

Respondendo ao Sr. Presidente, quando este diz que fez uma tese de mestrado acerca da sua entrevista, disse não ter mestrado mas ter uma licenciatura equivalente a muitos mestrados que por aí há, e até fica honrado com essa distinção. Sendo que o Sr. Presidente até terá dado aulas na universidade, terá sido leitor, e preocupa-o, que tivesse tido esse cargo, porque pelos vistos desconhece o significado das palavras. -----

Não tendo mestrado, nem tendo dado aulas na universidade, tem uma licenciatura antiga, que lhe conferiu boas qualificações, e competências para conhecer o sentido, o alcance e o significado das palavras. Referiu que de seguida faria a análise de algumas palavras contidas no esclarecimento que o Sr. Presidente fez. -----

*"Esta é uma Bactéria que surge com maior facilidade com o tempo quente, com temperaturas que rondam entre os 20 e os 30 graus e, **em tom de desabafo**, o presidente do Município de Almodôvar, António Bota, **utilizou a expressão linguística "sabotagem" para indicar a admiração e a estranheza** pelo facto da bactéria ter voltado a ser detetada em janeiro, um dos meses mais frios do ano e com baixas possibilidades da mesma se desenvolver e surgir nas águas que servem Almodôvar."*-----

Assim, vejamos: "**...em tom de desabafo...**" "**... utilizou a expressão linguística "sabotagem"...**" -----

**Desabafo significa** - ato ou efeito de desabafar; desafogo; alívio; expansão; exteriorização de sentimentos penosos e reprimidos -----

**Sabotagem significa**- ato ou efeito de sabotar; destruição ou inutilização voluntária de instrumentos de trabalho ou outros equipamentos, com o objetivo de prejudicar o curso normal do trabalho ou de uma atividade, geralmente com intuítos reivindicativos, --

Logo, desabafo não é sinónimo de sabotagem, sabotagem não significa de forma alguma desabafo-----

Também, -----

**Admiração significa**- ação ou efeito de admirar; estado de quem admira; contemplação; espanto; surpresa -----

**Estranheza significa**- qualidade do que é estranho; pasmo; espanto; admiração; surpresa; desconfiança; esquiva -----

Logo, admiração e estranheza não são sinónimas de sabotagem.-----

Temos de saber o que estamos a dizer. Para quem terá sido leitor ou dado aulas na universidade, lamento dizer, que não tem preparação, nem linguagem ou vocabulário de professor e tampouco de Presidente de Câmara, e com a sua interpretação, só criou alarme social em Almodôvar.

O **Sr. Vereador António Sebastião** disse também, ao Sr. Presidente que tem de avançar para a denúncia e exposição dos factos para investigação, nas entidades competentes pois não pode defender a tese

que tudo o que disse não tem importância, e que se tratou de confusão linguística. -----

Neste contexto o **Sr. Vereador** questionou o Sr. Presidente no sentido de saber qual o comentário que faz sobre o editorial do jornalista Paulo Barriga. -----

O **Sr. Vereador** referiu também que muitas vezes tem ouvido referências pouco abonatórias sobre as qualificações académicas do Sr. Presidente, mas que nunca deu muita atenção a tal facto, no entanto perante as atuais circunstâncias e por várias vezes constatar que o Presidente emprega algumas palavras parecendo não perceber o seu significado, acha que esta seria uma boa altura para clarificar se é licenciatura que detém ou outra coisa qualquer e acabar com a especulação. Não fomos nós que demos a entrevista foi o Sr. Presidente que a deu. -----

Não estamos a inventar chicana política, o Presidente é que o fez voluntariamente sem qualquer tipo de responsabilidade, prestando declarações irresponsáveis e levianas. -----

O Presidente deve pedir desculpas à população numa atitude de coragem e não refugiar-se a atribuir as culpas ao jornalista e abusar do Município, para fazer comunicados, em nome de todos, quando não houve reunião dos órgãos que legitimem este comunicado, ele deveria ser feito em nome individual, é lamentável e patético o comunicado de esclarecimento. -----

Do mesmo modo é patética a resposta do senhor Presidente que foi buscar obras e todas elas ligadas com o antigo executivo.-----

O Sr. Presidente não quer responder sobre o que o jornalista disse de si no editorial, não é chicana política do Movimento dos Independentes por Almodôvar, é sério, e deveria merecer a atenção do Sr. Presidente.-----

Prosseguindo o **Sr. Vereador** começou a ler o editorial do *Diário do Alentejo* escrito pelo jornalista Paulo Barriga tendo sido **interrompido pelo Sr. Presidente** que não autorizou essa leitura referindo que a ordem do dia é explícita e este assunto não a íntegra. -----

O **Sr. Presidente** disse que se o Sr. Vereador António Sebastião coloca em causa a sua idoneidade em termos de currículo, não terá qualquer problema e tornar público os seus diplomas, locais de estudo, datas e médias obtidas. Para isso basta o Sr. Vereador fazer exatamente o mesmo. Quando quiser e onde quiser, e pode ser na próxima reunião de Câmara. Disse, ainda, que gostava de ver os cursos do Sr. Vereador António Sebastião, pois tal como o Sr. Vereador dúvida dos obtidos pelo Sr. Presidente, também dúvida dos seus. -----

O Sr. Vereador **António Sebastião** esclareceu que como o Sr. Presidente colocou a questão do mestrado ao Vereador João António, seria bom que mostrasse as suas habilitações académicas. Quanto às suas habilitações elas são as que são.-----

Prosseguindo o **Sr. Vereador António Sebastião** tentou ler novamente o editorial do *Diário do Alentejo* escrito pelo jornalista Paulo Barriga ao que o **Sr. Presidente** referiu que se persistisse na leitura daria por terminada a reunião. -----

O **Sr. Vereador António Sebastião** disse que o Sr. Presidente não tem competência para impedi-lo de fazer uma análise e este assunto faz parte da discussão. -----

O **Sr. Presidente** referiu que ouviria a sua análise e não a do Sr. Jornalista e se insistisse na leitura dessas declarações do senhor jornalista, terminaria a reunião, no mesmo momento, ao abrigo do disposto na Lei n.º 75/2013, que confere ao Presidente a gestão da reunião. -----

O **Sr. Vereador António Sebastião** referiu que o Sr. Presidente não tem competência para o impedir de proferir as declarações que quiser. Referiu que a entrevista do Sr. Presidente ao *Diário do Alentejo* e o editorial são elucidativos, por isso os quer mencionar. -----

Lembrou, que fez **uma proposta** - face às afirmações do Sr. Presidente em que diz que há sabotagem **propõe ao executivo que delibere** o encaminhamento deste assunto para as autoridades competentes a fim de apurar a responsabilidade, seja de quem for, e que o Sr. Presidente não respondeu. -----

O **Sr. Presidente** esclareceu o Senhor Vereador que respondeu ao assunto atempadamente e que isso agora já é um não assunto. Disse, igualmente, que a matéria contida na proposta do Sr. Vereador, não faz parte da ordem de trabalhos e não vieram aqui para votar coisa nenhuma. Poderão marcar outras reuniões extraordinárias, se acharem necessário, mesmo sabendo que elas são um custo e uma perda de tempo desnecessário para debater a chicana política como os Srs. Vereadores estão a fazer. -----

O **Sr. Vereador António Sebastião** disse que o Sr. Presidente não tem esse direito, mas sabendo que é suportado por uma maioria, e com essa base, exerce autoritarismo e prepotência. Arroga-se ao direito de dizer que não põe a proposta à votação e até pode ter execução prática, mas todas estas atitudes irão ter consequências para o futuro. Referiu, também, que os Vereadores do Movimento Independentes por Almodôvar convocarão as reuniões extraordinárias que entenderem necessárias e

quando o fazem não é para satisfazer o ego de ninguém, é apenas porque os assuntos são tão importantes que justificam esta medida.-----

A prepotência e o autoritarismo não dão bom resultado, não quer colocar a proposta à votação mas era bom que o fizesse.-----

O Sr. Presidente não quer mandar o assunto para as autoridades, sujeita-se, porque há quem possa fazê-lo, com base nas suas declarações, e o Sr. Presidente vai ter de dizer no Tribunal de quem suspeita, e porque suspeita.-----

Nesta reunião não disseram nada, não viram nada, era o que se esperava, não houve surpresa e gostaria que os senhores Vereadores também se pronunciassem. Percebe a situação incómoda do Sr. Vice-Presidente que terá de prestar uma posição solidária ao seu Presidente, apesar de não estar confortado com a situação. Se calhar no seu inconsciente, ou melhor no seu consciente, já tinha pensado que o seu Presidente deveria refletir e ver se tinha condições de continuar no cargo.-

Depois, também gostaria, de perceber neste contexto, outra implicação nesta matéria, há um acordo efetivo entre o PS/PSD, que sustenta esta maioria, mas neste momento o PSD Concelhio foi lesto em tomar uma posição, muito crítica, com dureza na análise, gostaria de perceber como é que esta situação se enquadra no acordo? Questionou se o Vereador Ricardo Colaço estará solidário, nesta matéria, com o Presidente por via do acordo ou com a Comissão Concelhia do PSD?-----

Lembrou que por certo ficará escrito em ata que o Sr. Presidente disse que não vota a proposta, e isso é prepotência. -----

O **Sr. Presidente** referiu que interpreta tudo isto como "*tralha*" política e nunca foi prepotente ou autoritário, que nunca exerceu pressão sobre os Vereadores, que enquanto trabalho de conjunto, têm que chegar a um acordo sobre questões relevantes, e como democrático que é, aceita sugestões e opiniões do Vereador Luís Gaiolas ou do Vereador Ricardo e quando há necessidade, não o incómoda, aceitá-las como decisão final. Também aceitaria sugestões dos Vereadores do IPA caso as mesmas fossem lógicas e legais. Todos sabem que esta reunião de Câmara tem um ponto único e que esse ponto não inclui votação, portanto, deixem-se de "*tralha*" política e vamos ao trabalho pois foi para isso que fomos eleitos. -

Sobre a sugestão que o Sr. Vereador Sebastião fez do Vice-Presidente assumir as suas funções, demonstra estupefação pois desconhecia esse medo político da sua pessoa e ainda por cima de um político com uma vida inteira dedicada à política. -----

Disse que por hoje nada mais tinha a acrescentar, a esta ordem de trabalhos, e a partir de agora tudo o que pudesse ser dito era uma perda de tempo. -----

O **Sr. Vice-Presidente** expressou o seu repúdio às referências abusivas à sua pessoa. Disse ao Sr. Vereador Sebastião que dispensa os seus alvitre sobre o que pensa ou deixa de pensar, até porque à presente data tem-se absterido de o fazer em relação a ele. Vai abster-se de comentar currículos académicos porque tem a consciência tranquila acerca do seu. -----

Relativamente a pronunciar-se sobre as declarações do Senhor Presidente não julga que esteja em causa uma maior ou menor solidariedade dos Vereadores. Acontece que o Sr. Presidente apresentou cabais explicações do sucedido e mais uma vez o que assistiu foi à tentativa de realizarem uma política de casos e questões acessórias para no fundo ofuscar essencialmente o bom trabalho do executivo.-----

O **Sr. Vereador Ricardo Colaço** começou por recordar que esta reunião tem um ponto único: "Análise e discussão das declarações do Senhor Presidente da Câmara ao Diário do Alentejo, sobre a suspeita de sabotagem na rede de abastecimento pública da água, relativamente à deteção de legionella." proposto pelo *Movimento dos Independentes por Almodôvar*.-----

Estranha a proposta apresentada, e o facto de entrarem por outros campos e por isso fica calado. -----

Disse, que todo o processo relativo à legionella foi acompanhado por si, e de facto, todo ele foi bem orientado, houve colaboração entre o Município, as Águas Públicas do Alentejo e Saúde Pública e a prova é que não foi detetado nenhum caso de doença na população da Vila de Almodôvar.-----

Sobre as declarações do Sr. Presidente, ele já prestou nesta reunião as declarações que tinha de prestar, e eu não sou o Presidente da Câmara de Almodôvar.-----

Quanto à última questão de teor partidário, responderia se fosse em sede do PSD, mas o senhor Vereador, como sabe, foi expulso do Partido.--

O **Sr. Vereador António Sebastião** disse que o resultado desta reunião é a prova de maior evidência que houve declarações levianas e irresponsáveis do Presidente relativas a uma matéria séria como esta, e que também, lamentavelmente, nesta sequência, o Sr. Presidente continua a não reconhecer o que é o óbvio, a não se retratar de uma situação que deixou envergonhado o nosso Concelho e as suas pessoas, não tem humildade para reconhecer. Nesta reunião mostrou a atitude prepotente e autoritária, negando a transcrição em ata, das suas declarações e não colocou a votação uma proposta que tão simplesmente visava enviar às autoridades judiciais a investigação e esclarecimentos destas suspeitas lançadas sobre todas as pessoas do nosso Concelho.-----

De registar, também, que os senhores Vereadores Luís Gaiolas e Ricardo Colaço, nas breves declarações que proferiram não tiveram a

coragem de mostrar qualquer solidariedade com o Presidente, fizeram declarações evasivas, tentando rodear questões essenciais, o que prova toda a razão que os Vereadores João António e António Sebastião tiveram na convocação desta reunião, procurando registar posição nesta matéria tão melindrosa e grave.-----

O **Sr. Vice-Presidente** disse que as suas declarações foram breves, na parte que lhe toca, porque pode sempre enfeitar-se uma carroça com todo o tipo de ornamentos, mas esta nunca chega a ser um Ferrari, daí ser preferível ser conciso nas afirmações e deixar os rodeios e floreios para o Senhor Vereador Sebastião, que pratica esta arte com mestria que os anos lhe conferiram.-----

Repete mais uma vez, não está em causa o maior ou menor grau de solidariedade, face às declarações do Presidente, na medida em que respeita e aceita as declarações que proferiu. -----

O **Sr. Vereador João António Palma** declarou que a injustificada recusa do Presidente da Câmara em comunicar às autoridades competentes as suspeitas que diz ter de sabotagem no abastecimento de água em Almodôvar, de facto, a existirem, consubstanciam a prática de um crime, que põe em causa a saúde e a segurança de todos os almodovarenses, e torna o Presidente da Câmara, não só politicamente responsável pela omissão e pelo seu dever de denunciar, mais grave do que isso, responsabiliza-o cível e criminalmente, caso venha a acontecer qualquer incidente relacionado com a legionella que ponha em causa a saúde pública dos munícipes do Concelho.-----

**FECHO:** -----

Nada mais havendo a tratar, pelo Sr. Presidente foi declarada encerrada a ordem de trabalhos pelas **dezanove horas e dez minutos**. -----

Para constar e fins consignados no n.º 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 28 de setembro, na sua atual redação, se lavrou a presente ata da reunião, que depois de aprovada, vai ser assinada e distribuídas fotocópias pelos serviços municipais pelos serviços municipais e inserida na página eletrónica do Município. -----

E eu, **Carla Maria Moiteiro Lima**, Assistente Técnica a redigi e subscrevo. -----